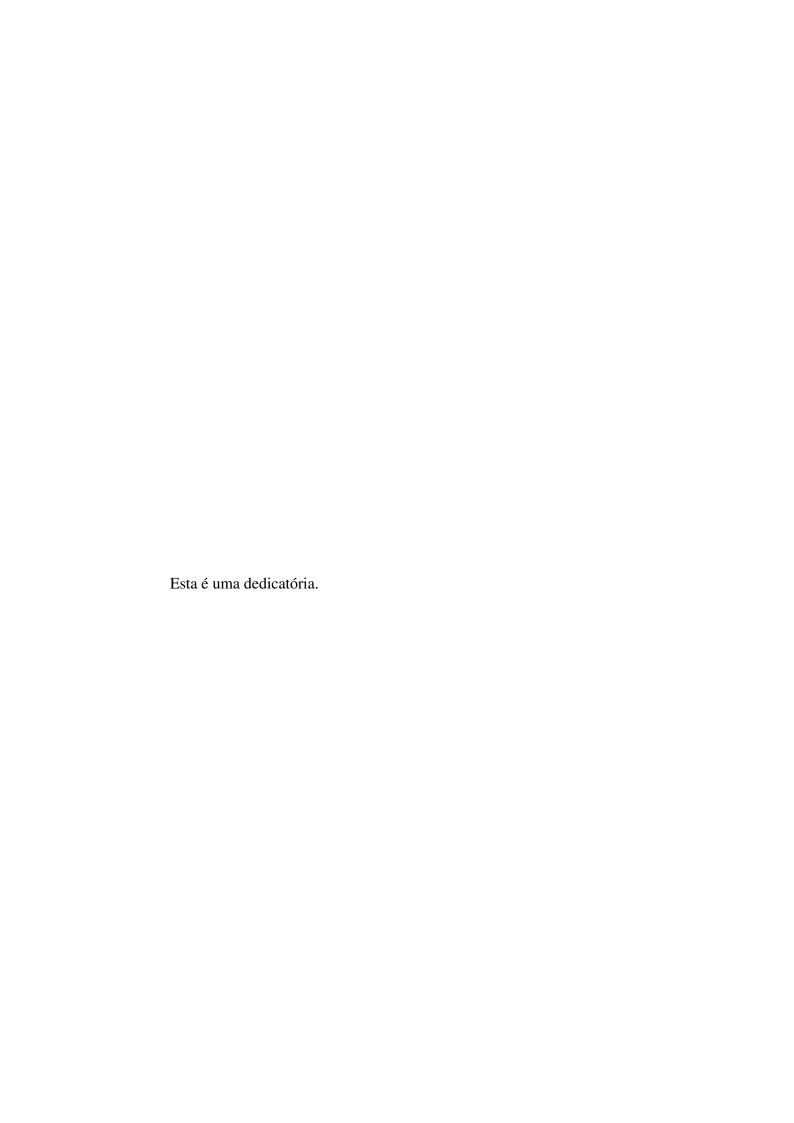
Davi Raubach

omcwb





PREFÁCIO

Nesta composição, a leitura de um texto verbal ocupa uma posição de geração de material musical e de organizador relativo da temporalidade. Em boa parte da peça, o passar do tempo é articulado pela leitura do texto.

O poema abaixo cumpre essa função na peça foi escrito para essa ocasião.

Palavra atirada contra a água
Salta, salta, voa
Pousa sobre as nuvens
Mergulha cada vez mais fundo
Cada vez mais alto
Seduz a língua e escoa
Escoa, salta, voa
Cada vez mais sonhada

NOTAS DE PERFORMANCE

Duração c. 4 min

Notação rítmica

Tempo estrito

Notado tradicionalmente

Tempo de leitura

Gestos instrumentais estão associados às sílabas do texto. O/A intérprete deve executar a música levando em conta sua associação com o texto. A leitura do texto determina quando tocar.

• Leitura mental

Texto em tachado indica que não se deve ler em voz alta, apenas mentalmente (esse é o caso em toda peça, por enquanto).

- Cabeça de nota como de semínima representa a leitura de uma sílaba para cada nota (notas mais curtas).
- Cabeça de nota como de mínimas representam notas que se estendem por várias sílabas (notas mais longas):



Além disso, um sinal de respiração indica os limites de som e pausa.

· Modos de fala

O modo da leitura mental também está indicado e pode ser *poético*, como a leitura de um poema por Pablo Neruda, ou *dramático*, como uma fala de protesto. A primeira é uma leitura mais lenta, enquanto a segunda é mais rápida.

• Conflitos entre leitura musical e textual

Em geral, o ritmo instrumental deve se submeter ao ritmo da leitura. Entretanto, também deve-se levar em consideração que alguns gestos precisam de tempo hábil para a execução e nestes casos não há problema em suspender o tempo da leitura.

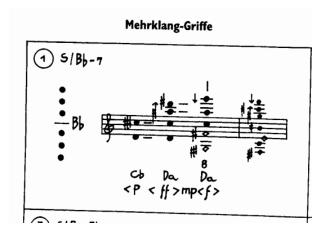
• Sincronia

Por causa da diferença da leitura de cada intérprete, muitos momentos não exigem sincronia, com exceção de início de seções e momentos específicoos indicados com barras de compasso pontilhadas, que representam momentos de retomada da sincronia.

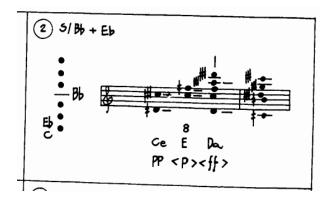
Multifônicos Sax

Anotei na partitura o multifônico de acordo com os nomes abaixo. Escrevi todas as notas, mas a ideia é conferir as possibilidades de cada multifônico e anotar as notas mais especificamente.

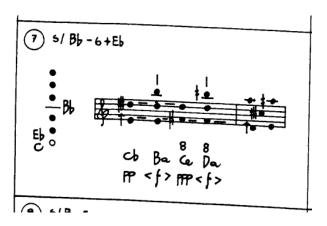
M1:



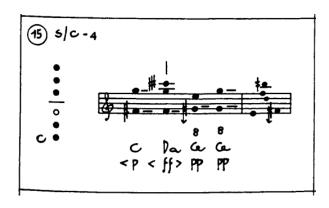
M2:



M7:

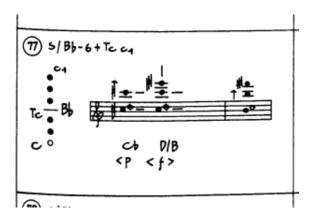


M15:



M31:

M77:



Retirados de WEISS, Marcus; NETTI, Giorgio. The techniques of saxophone playing. Bärenreiter, 2010

PROCESSO

Gostaria de mencionar que terminei essa primeira versão com muita pressa e posso estar deixando passar alguma coisa (inclusive simples). Com a pressa, também optei por coisas que mudaria se for possível. Por exemplo:

- mudar o material do cello na primeira seção
- melhorar o uso das técnicas da flauta para ter uma gradação entre whitle tones e slap tongue
- pensar nas técnicas do cello na segunda seção
- definir melhor as notas alvo dos multifônicos do sax
- ser mais preciso nas dinâmicas

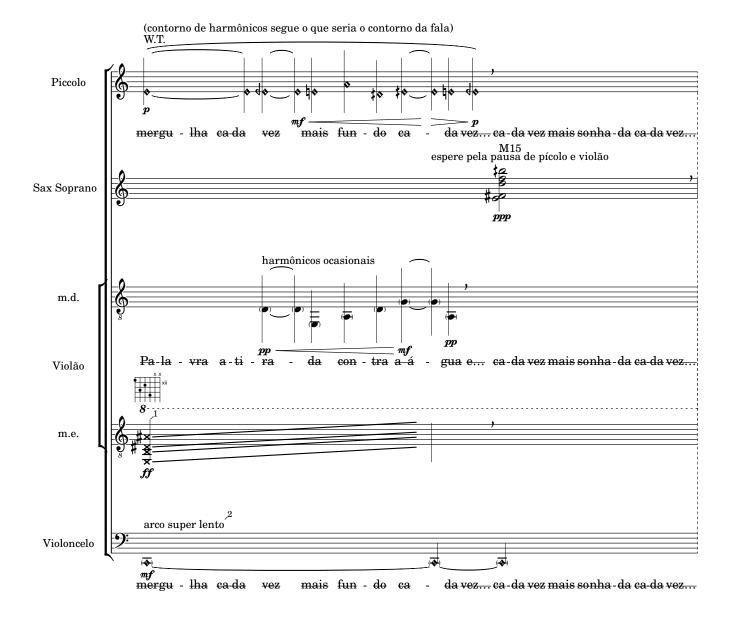
Gostaria ainda de acrescentar uma transição entre as duas seções, algo com cerca de 15 segundos e também uma coda com duração semelhante.

CONTÁGIOS

- Utilização dos multifônicos do saxophone como gerador de alturas (Charles Neimog)
- Modulação de frequências para derivação de alturas (Bruno Gageiro)

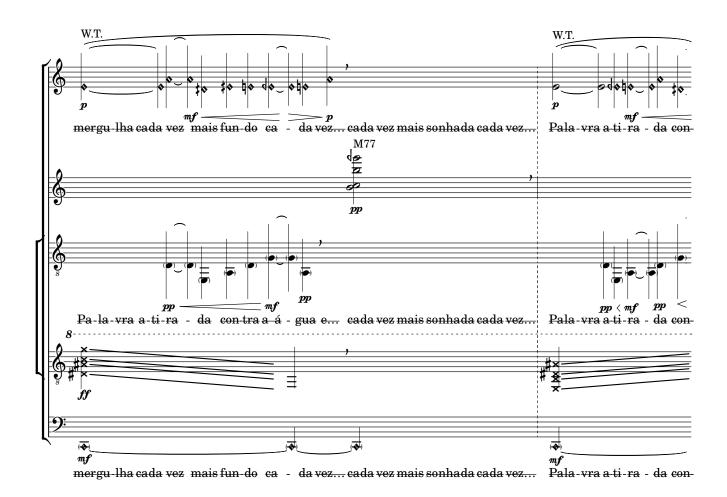
\mathbf{A}

Tempo de leitura: poético

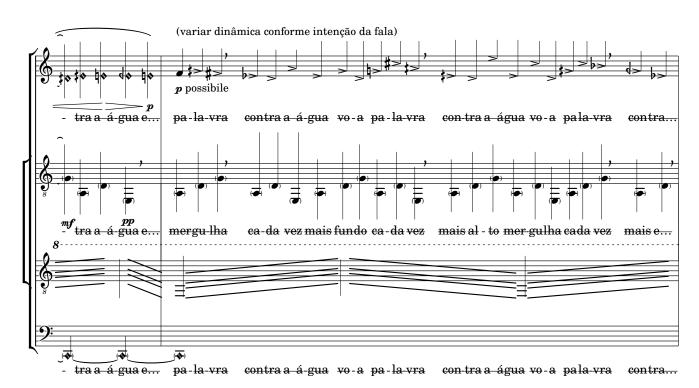


¹Apenas ruído de corda: para amplificar o efeito, pressionar em silêncio previamente, soltar e mudar a posição com o dedo sobre as cordas.

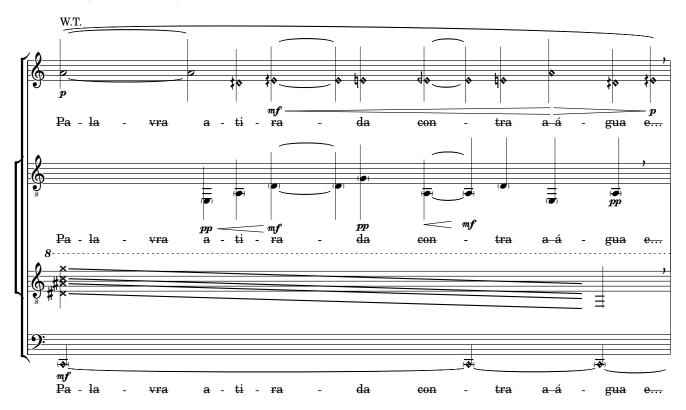
²Apenas ruído, sem altura.

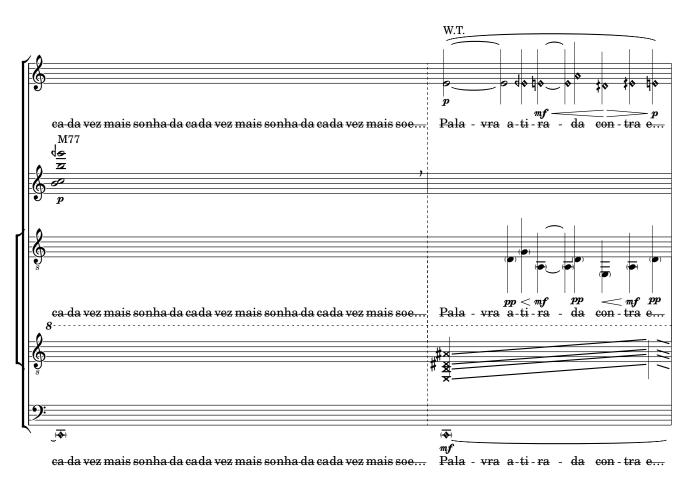


Tempo de leitura: dramático

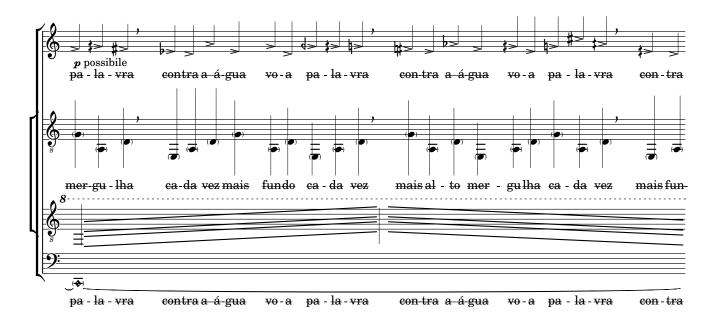


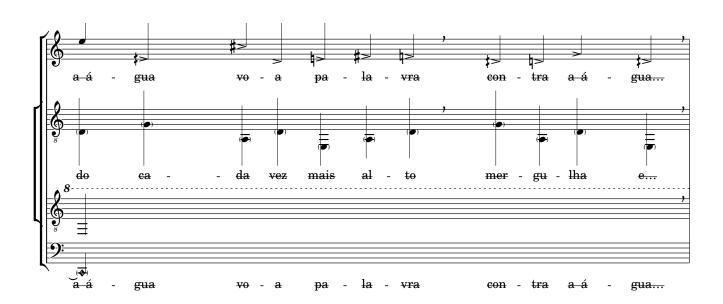
Tempo de leitura: poético

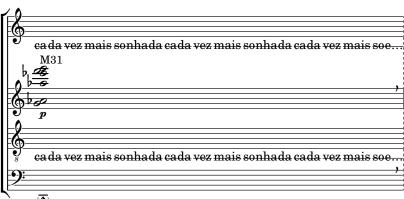




Tempo de leitura: dramático







⟨➡⟩ ca da vez mais sonhada cada vez mais sonhada cada vez mais soe...

В

Tempo de leitura: poético

